

MARISTA conectado

 Editorial

XXIII Capítulo Geral é iniciado em Tagaytay, nas Filipinas



Os Irmãos da PMBCN participam, desde 8 de setembro, do 23º Capítulo Geral do Instituto Marista, em Tagaytay, nas Filipinas. Os Ir. José de Assis Elias de Brito, superior provincial, participa como membro de direito. Os Irmãos Márcio Henrique Ferreira da Costa e Lúcio Gomes Dantas estão como delegados eleitos e o Ir. Danilo Ferreira Silva faz parte da equipe de trabalho. A assembleia, que reúne 80 capitulares de todo o mundo sob o tema “Lar para todos, Rio de Vida”, abriu oficialmente suas atividades com celebrações, ritos simbólicos e a instalação da Mesa Provisória, responsável pela condução inicial dos trabalhos. Até 8 de outubro, os participantes discernem prioridades e elegem o Governo Geral para os próximos oito anos.

Celebrações e abertura oficial

O primeiro dia foi marcado por celebração eucarística. Símbolos como o gong (instrumento musical de percussão, tradicional em vários países da Ásia), a rocha de l’Hermitage e a água do rio Gier expressaram a diversidade do Instituto e o chamado a construir um lar acolhedor para todas as culturas. Após a missa, realizou-se a cerimônia de abertura, com mensagens do Superior Geral, Ir. Ernesto Sánchez, e do provincial anfitrião, Ir. Allan de Castro. Grupos culturais locais animaram a acolhida, reforçando o caráter intercultural do Capítulo.

Organização dos trabalhos e fraternidades

As sessões de trabalho tiveram início com a verificação dos mandatos dos capitulares, totalizando 80 participantes, e a aprovação da presença de 16 convidados que acompanham as três primeiras semanas do encontro. Foram instituídas as fraternidades, pequenos grupos de seis a sete Irmãos que se tornam espaços de oração, partilha e convivência durante todo o processo. As mesas de diálogo também foram organizadas, o que favorece a aproximação entre representantes de diferentes regiões do Instituto.



As equipes de serviço no XXIII Capítulo Geral

Para que o tempo capitular se desenvolva em espírito de comunhão e organização, diversas equipes prestam seu serviço de forma discreta e dedicada. A liturgia e o ambiente, dos quais participa o Ir. Danilo Ferreira Silva, da PMBCN, são responsáveis por favorecer um clima orante e celebrativo, ajudando os capitulares a viver cada dia enraizados na espiritualidade. A equipe de tecnologia garante o suporte necessário ao uso de ferramentas digitais e recursos audiovisuais, enquanto a de comunicação se dedica a registrar e partilhar o que acontece em Tagaytay com toda a comunidade marista ao redor do mundo. Já a equipe de tradução possibilita que irmãos e leigos de diferentes culturas e línguas possam se compreender e dialogar plenamente, e a assistência de secretaria acompanha de perto a organização documental e administrativa do Capítulo. Por fim, o trabalho das facilitadoras assegura metodologias que favorecem a escuta, a reflexão e o discernimento comunitário, iluminando os passos que serão dados juntos.



Comissão Facilitadora assume a condução

No segundo dia, os capitulares receberam as facilitadoras Estela Padilla e Jessica Joy Calendario, que acompanham o processo de discernimento. Foram aprovados também o regulamento do Capítulo e a formação de equipes de apoio em liturgia, tecnologia, comunicações e tradução. Na sequência, discutiu-se o plano de desenvolvimento elaborado pela Comissão Preparatória, estruturado em três etapas: "Voltando para casa", centrada em espiritualidade, comunidade e Igreja; "Abrindo janelas", dedicada à imersão na realidade social da região; e "Vislumbrando os apelos para o futuro", voltada à identificação das prioridades missionárias.

O terceiro dia concentrou-se na eleição da Comissão Facilitadora, que sucedeu a Mesa Provisória e assumiu a condução da assembleia. Os oito Irmãos eleitos representam diferentes continentes e realidades do Instituto, entre eles o Ir. Devis Alexandre Fischer, da Província Brasil Sul-Amazônia, e o Ir. João Carlos do Prado, da Província Brasil Centro-Sul. O grupo elegeu como coordenador o Ir. Ken McDonald, vigário geral do Instituto. Enquanto a Comissão se reunia, os capitulares dedicaram a tarde à leitura de documentos, entre eles o relatório do Conselho Geral e as conclusões do Fórum Internacional sobre a Vocação Marista Laical.

Discernimento com a metodologia sinodal

No quarto dia, iniciou-se a fase de discernimento com a metodologia da "Conversação no Espírito". A primeira etapa, "Voltando para casa", foi aberta pelo ritual do Coração de Prata, tradição ligada a São Marcelino Champagnat. Cada capitular depositou o próprio nome nesse símbolo, assumindo o compromisso de rezar por outro Irmão durante os trabalhos. Reflexões bíblicas e dinâmicas de silêncio e partilha conduziram os diálogos sobre espiritualidade, vida comunitária e presença na Igreja. Esse processo se estendeu até 15 de setembro, em clima de retiro.

Instância máxima de decisão do Instituto

O Capítulo Geral, instância máxima de decisão do Instituto Marista, acontece a cada oito anos. É responsável pela eleição do superior-geral, do vigário-geral e dos conselheiros, além de definir orientações para a vida e missão maristas no mundo. A presença da PMBCN fortalece o compromisso da unidade administrativa com o discernimento global, reafirmando a identidade marista e a corresponsabilidade diante dos apelos da Igreja e da sociedade.



Nucleadores vocacionais das regionais Norte e Nordeste participam de formação



De 9 a 12 de setembro, na Casa de Veraneio de Itamaracá, em Pernambuco, será aplicada a Formação de Nucleadores Vocacionais das regionais Norte e Nordeste. Os assessores da Animação Vocacional, Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca (Nordeste) e Ir. Luiz Carlos de Lima (Norte), organizam o evento em parceria com os agentes vocacionais das regionais, outros Irmãos, leigas e leigos. O público-alvo são os nucleadores vocacionais, colaboradores que desenvolvem projetos de Animação Vocacional em todas as unidades maristas. São responsáveis por fomentar espaços de diálogo e partilha vocacionais em suas localidades, por estabelecer parcerias que favorecem o trabalho conjunto e articulado nas atividades e por acompanhar ou destinar para o acompanhamento adolescentes e jovens.

Ir. Fabrício Barbosa afirmou: “Formar animadores e animadoras vocacionais é reafirmar nosso compromisso com o fortalecimento da cultura vocacional entre nós, Maristas de Champagnat”.

A formação tem por objetivo fortalecer a missão da Animação Vocacional da PMBCN, com foco na construção de um perfil vocacional comprometido, criativo e dinâmico. Para isso, foi pensado um itinerário com base no carisma marista, que prevê um ambiente fraterno, aberto ao diálogo e à escuta e com dimensão prática e vivencial.

“O encontro teve como propósito refletir sobre elementos essenciais para um acompanhamento qualificado dos vocacionados, além de favorecer uma compreensão mais clara do perfil do animador vocacional marista ideal. Foi também ocasião oportuna para avaliar nossa caminhada vocacional, em especial a experiência dos grupos, e, a partir daí, projetar estratégias que qualifiquem ainda mais nossa missão”, afirmou Ir. Fabrício Barbosa.

No dia 9, foi tempo de integração. Jantar e oração de abertura ambientaram os nucleadores das regionais. No dia 10, a abertura oficial foi por conta do Ir. Marcone André do Nascimento Correia, diretor do Colégio Marista Pio XII, que discorreu sobre “Acompanhamento vocacional: o que não pode faltar?”. À tarde, o agente vocacional da Regional Norte, Heider dos Santos Lopes Costa, destacou as alegrias e os desafios da missão vocacional. A vigília vocacional ocorreu à noite. No dia 11, pela manhã, o Ir. Fabrício Fonseca ofertou a formação que trata sobre o perfil do animador vocacional que a missão marista necessita. De tarde, foi tempo para duas oficinas de criatividade e dinamicidade. O Ir. Fabrício Alves da Cruz trouxe ideias para a elaboração de roteiros vocacionais, e a professora Lourdes compartilhou dinâmicas que envolvem corpo, voz e expressão para despertar vocações. À noite, foi vivenciada uma confraternização. No último dia de evento, 12, os assessores regionais compartilharam os compromissos necessários para o serviço como nucleador vocacional e, em seguida, concluíram com a celebração de envio.

“O clima que marcou esses dias foi de intenso diálogo, reflexões profundas, expressões artísticas e momentos fraternos, que revelam a criatividade e o espírito de família próprios da nossa tradição marista”, avaliou Ir. Fabrício Barbosa.

Aprova Marista Solidário inicia atividades na Escola Champagnat de Teresina



Em 18 de agosto, o Aprova Marista Solidário em Teresina (PI) foi lançado. Na Escola Marista Champagnat de Teresina (PI), a aula inaugural contou com a apresentação da proposta e dos professores voluntários, uma fala do Ir. Leonardo de Faria Stoch, diretor da unidade, e orientações sobre o Enem com o professor e vice-diretor educacional, Fabrício Pereira da Silva.

As aulas do projeto em Teresina já estão sendo ofertadas. Ocorrem presencialmente nas dependências da escola social e, atualmente, atendem cerca de 35 estudantes, entre jovens e adultos.

Clemilson Graciano da Silva, analista de Solidariedade da PMBCN destaca a importância da iniciativa: "O Aprova Marista Solidário desempenha papel fundamental na ampliação das oportunidades de acesso dos jovens à educação superior. Ao focar especialmente os jovens de

contextos vulneráveis, a iniciativa solidária promovida pela PMBCN não apenas prepara os estudantes para o ingresso na universidade, mas também impacta positivamente suas perspectivas de futuro, abrindo caminhos para transformações significativas em suas vidas pessoais e profissionais".

O Aprova Marista possui, atualmente, 13 professores voluntários, que atuam nas diversas áreas do conhecimento exigidas pelo Enem. As aulas são distribuídas ao longo da semana, de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 21h30.

Verônica Laurinda, assistente pedagógica do projeto, afirmou: "O Aprova Marista Solidário é um projeto que nasce do compromisso marista com a educação e com a transformação social. Ver o projeto alcançando as terras teresinenses representa uma oportunidade concreta para jovens que sonham com o acesso ao ensino superior, mas que enfrentaram e ainda enfrentam muitos desafios sociais e educacionais. A iniciativa não oferece apenas conteúdos voltados ao Enem, mas um espaço que acolhe e respeita a pluralidade humana em suas condições sociais. Ver esse movimento solidário acontecendo, com o apoio de voluntários e da comunidade marista, é acreditar que juntos podemos construir caminhos mais justos e cheios de possibilidades".

O portfólio oficial do projeto está em fase de construção e deve ser disponibilizado após a conclusão do primeiro ciclo, reunindo depoimentos, fotos, dados e resultados.

MChFM comemora 40 anos com lançamento de e-book e formação na Vila Champagnat



As fraternidades do Centro-Oeste e Sudeste do Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM) estiveram reunidas de 29 a 31 de agosto na Vila Champagnat, em Brazlândia (DF). O encontro deu-se em virtude da celebração dos 40 anos do Movimento, do lançamento do e-book de mesmo tema e de uma formação com o tema "O poder do cuidado e da escuta nas relações humanas", assessorada pelo Ir. Joarês Pinheiro de Sousa.

O primeiro dia foi especial para acolhida e início da formação. Já no segundo, 30, além da formação, houve a celebração dos 40 anos do MChFM e o lançamento do e-book. A publicação apresenta depoimentos de Irmãos Maristas profundamente ligados ao Movimento e dos coordenadores provinciais, e faz memória das fraternidades, destacando cada uma. No último dia, 31, o itinerário formativo foi finalizado pela manhã e o encontro terminou com a avaliação, seguida de um almoço partilhado.



Maria Luci de Lima Cabral, da Fraternidade Mãe de Deus – Taguatinga (DF), afirmou: “Eu gostaria de agradecer ao Irmão Joarês pela didática tão leve, no caso de colocar um conteúdo tão denso, tão importante. E agradecer por toda a equipe. Sem essa infraestrutura, nada seria possível. E concluindo, o melhor de tudo é que nós não sairemos daqui como chegamos”.

Maria Hiluy Rocha, da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes – São José de Ribamar (MA), partilhou: “Champagnat cuidava e cuidava como ninguém das pessoas que estavam ao seu redor. Gratidão eterna, Ir. Joarês. O Movimento Champagnat precisa continuar firme e sólido”.

Por sua vez, Sandra Maria Silva Nogueira, da Fraternidade Boa Mãe Maria – Uberlândia (MG), disse: “Gratidão a Deus, primeiramente, e pelo Irmão Joarês. Foi um conteúdo de muita luz. Vamos levar isso na nossa bagagem para trabalharmos e vivenciarmos com os nossos. Estou muito contente de estar aqui com todos vocês. Quero ressaltar que as nossas fraternidades representam um laicato de muito compromisso e responsabilidade e de muito amor à Maria e a São Marcelino. Somos todos irmãos e irmãs maristas fazendo acontecer a fraternidade. Na nossa paróquia, todas as quartas-feiras, temos a oração do Santo Terço e levamos a nossa Boa Mãe para outros lares que não conhecem o carisma marista”.

O MChFM é uma das expressões laicais do Instituto Marista. Nasceu no Capítulo Geral de 1985 e foi incluído nas novas Constituições produzidas à época. Nas então Províncias Maristas Brasil Norte e Rio de Janeiro, os Irmãos incentivaram a criação de fraternidades que existem até hoje.

Maristas celebram 25 anos de missão em Timor-Leste: Ir. Manoel Soares comenta a experiência no país



Há 25 anos, os Irmãos Maristas iniciaram a presença missionária em Timor-Leste, após o pedido do bispo da Diocese de Baucau, Dom Basílio do Nascimento, para criar uma instituição de formação de professores. Desde então, a missão se consolidou por meio do Instituto Católico para Formação de Professores (ICFP), da abertura de novas comunidades e do surgimento de vocações locais. A Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) também colaborou com o processo, por meio da atuação do Ir. Manoel Soares da Silva, que integrou a missão e compartilha a experiência vivida no país asiático.



“Quando eu fui para o Timor-Leste, era para organizar uma escola que seria construída. Infelizmente, a compra do terreno demorou e fiquei praticamente um ano sem fazer grande coisa. Ao final de 2018, o Irmão da Província Centro-Sul, que dava aulas de português, voltou ao Brasil e eu fui convidado a substituí-lo”, recorda o Ir. Manoel. No ICFP, ele assumiu o desafio de ensinar português a estudantes que conheciam apenas algumas palavras incorporadas ao tétum, língua materna. “Minha experiência como professor da língua portuguesa foi muito gratificante e desafiadora. Os alunos são muito simples e pobres, mas esforçados e respeitosos”, acrescentou.

O Instituto, criado no ano 2000, passou de instalações improvisadas a um centro de referência nacional em educação, com sede própria inaugurada em 2015 com apoio internacional. Nos últimos anos, os Irmãos também se dedicaram à construção da primeira escola marista do país, em Lautém, cuja comunidade foi aberta em 2018. “A compra do terreno demorou e, logo em 2021, veio a pandemia. Isso atrasou muito a composição da comunidade em Lautém. A construção da escola só teve início em 2023 e foi concluída em 2025. A inauguração se dá agora em setembro, embora os alunos já estejam frequentando suas salas”, relatou o Ir. Manoel.

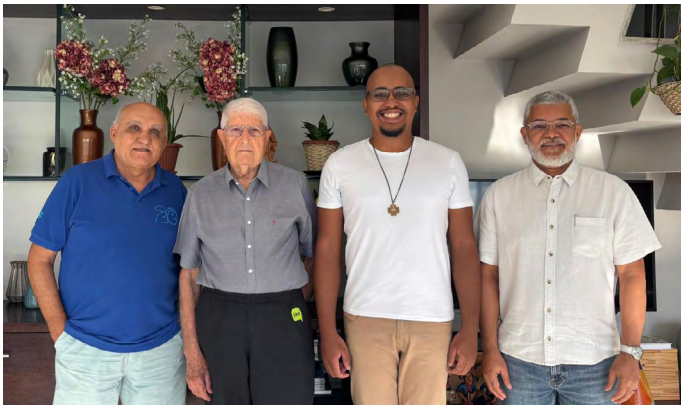
Outro marco da missão é o florescimento vocacional. Desde 2010, jovens timorenses ingressam na vida marista, impulsionados pelo trabalho de Irmãos formadores e pelo ambiente de missão. “Em 2018, foi concluída a grande casa de formação, ano em que foram enviados os três primeiros jovens para o noviciado nas Filipinas. Hoje, o Timor já conta com 20 jovens Irmãos que emitiram seus primeiros votos. O país desponta como um espaço de muitas vocações”, afirmou.

Apesar do entusiasmo vocacional, os desafios sociais permanecem expressivos. O Ir. Manoel observa que o país enfrenta pobreza estrutural, falta de recursos naturais, escolas sucateadas e ausência de concursos para professores desde a independência.

Com a celebração dos 25 anos, a missão marista em Timor-Leste se mostra enraizada em três frentes: a educação de qualidade pelo ICFP, a formação de novas gerações de Irmãos e a abertura de escolas que oferecem esperança às famílias locais. Como testemunho, o Ir. Manoel resume sua experiência com gratidão e realismo: “Foi um trabalho exigente, mas profundamente enriquecedor. O futuro é incerto, mas a presença marista continua sendo sinal de esperança para aquele povo”.



Comunidade Marista de Recife integra vida fraterna e missão educativa



A Comunidade Marista do Recife, instalada no bairro das Graças, Zona Norte da capital pernambucana, integra vida fraterna e missão educativa em proximidade ao Colégio Marista São Luís. Quatro Irmãos — Eliseudo Salvino Gomes, Fabrício Barbosa da Fonseca, Gentil Paganotto e Manoel Soares da Silva — compõem o grupo, com colaboração de Juliana de Oliveira, auxiliar de serviços gerais, e Mauricea Rosena Vasconcelos, cozinheira.

Sobre o horizonte comunitário, os Irmãos da comunidade destacam: “Desejamos uma comunidade, primordialmente, como lugar de transformação pessoal, uma vez que somos todos constantemente desafiados a lidar com nossas fraquezas e limitações, assim como com as dos outros. Portanto, somos interpelados a sermos hoje o rosto encarnado de Marcelino nas diversas formas de fazer acontecer o carisma marista em terras recifenses, por meio da riqueza de nossas singularidades”.

A rotina valoriza o equilíbrio. As manhãs são dedicadas à oração e ao planejamento das atividades. O almoço é o principal momento de convivência diária. As tarefas da tarde e da noite variam conforme os compromissos de cada Irmão e envolvem trabalhos internos, serviços externos ou responsabilidades pastorais. Os fins de semana são flexíveis, sobretudo diante de deslocamentos frequentes para atividades de missão.

As opções pastorais e administrativas também seguem orientação clara. “As ações da comunidade levam em consideração os apelos do Capítulo Provincial”, afirmam. O compromisso efetivo com empobrecidos e com a ecologia integral guia escolhas e aproxima a comunidade da realidade de colaboradores e famílias. Por sua vez, o fortalecimento da identidade marista sustenta os processos formativos de Irmãos, leigas e leigos nos espaços de missão. A gestão e governança mantêm estruturas leves, flexíveis e orientadas à missão, com atenção à qualidade de vida de quem trabalha na residência e no ambiente escolar, bem como solicitam os apelos.

A distribuição de responsabilidades reforça o desenho da comunidade. O Ir. Eliseudo atua como ecônomo da comunidade, é assessor da direção do Colégio Marista São Luís, assessor administrativo da Casa Marista de Itamaracá (PE), membro do Conselho Administrativo da FICR (CONSU), assessor do Escritório Regional Recife (Marista Brasil) e integra, também, comitês e conselhos editoriais: Comitê Científico da revista *Foro de Educación, Pensamiento, Cultura y Sociedad* (Salamanca, Espanha), revista *Vértices* (Essentia Editora, Instituto Federal Fluminense) e revista *Interação* (PUC Minas). Ainda, colabora com os Itinerários Formativos do Setor de Educação da CNBB. O Ir. Fabrício coordena a Comissão Provincial de Animação Vocacional, assessora a Animação Vocacional no Regional Nordeste e integra o conselho diretor do Colégio Marista São Luís. O Ir. Gentil anima a comunidade e também integra o conselho diretor do colégio. O Ir. Manoel responde pelos anais da comunidade, além de escritos e traduções em âmbito provincial.

A casa traduz, em linguagem espacial, a proposta de modéstia e acolhimento. Os ambientes apresentam piso claro e mobiliário em tons neutros. Há também símbolos cristãos que colaboram com o teor devocional. O conjunto de móveis, decoração e materiais equilibra conforto e funcionalidade, sendo adequado à oração e ao descanso.

Além disso, a localização no bairro das Graças é estratégica. A comunidade está próxima ao Colégio Marista São Luís, principal campo de missão. A inserção no entorno facilita o diálogo cotidiano com estudantes, famílias e colaboradores, além de favorecer a articulação com a rede eclesial. Os Irmãos compartilham: “Entendemos que a constituição de uma comunidade de Irmãos tem como intencionalidade maior a missão educativa e evangelizadora a ser assumida, isto é, ser, entre os Irmãos e a comunidade educativa do Colégio Marista São Luís, faróis de esperança, continuadores do sonho e desejo de São Marcelino Champagnat”.

A Comunidade Marista do Recife, com vida simples e dinâmica, manifesta a face contemporânea do carisma de São Marcelino Champagnat na capital pernambucana: presença orante, trabalho competente, formações para a família marista e compromisso concreto com a realidade local. A proximidade com o colégio, o cuidado com a casa e a clareza de responsabilidades sustentam um modo de viver e servir que se propõe a ser “farol de esperança” no cotidiano da missão.



Grupo de Trabalho revisa e atualiza projeto da Experiência Vocacional



O Grupo de Trabalho da Experiência Vocacional esteve reunido, entre os dias 5 e 6 de setembro, em Fortaleza (CE). O GT é formado pelos Irmãos Adalberto Batista Amaral, José Sotero dos Santos Neto e Fabrício Barbosa da Fonseca, pela coordenadora de Identidade, Missão e Vocação (IMV), Raquel Pulita Andrade Silva, e pelos postulantes, Irismar Fernandes de Araújo Costa e Gilvando Souza Silveira. A pedido do Ir. José de Assis Elias de Brito, superior provincial, a equipe iniciou os trabalhos com uma primeira reunião em agosto, com o objetivo de revisar o projeto e atualizá-lo.

Ir. Adalberto, coordenador do GT, compartilhou: “Terminamos a revisão e a atualização e agora vai para apreciação do provincial e de seu Conselho. Se for aprovado, o GT se encerra, porque já foi feita a sua tarefa”. O Irmão ainda afirmou que “foi um momento rico de partilha, bastante cooperativo”. Destacou, ainda, que o GT foi muito participativo e que a presença dos dois postulantes foi fundamental, porque um deles, Gilvando, viveu a experiência vocacional e ambos são adultos em formação para a vida consagrada marista.

A Experiência Vocacional é o projeto da PMBCN que visa acompanhar homens com interesse na Vida Consagrada, mas que já estão na fase adulta. Após o discernimento, os participantes são encaminhados para alguma etapa formativa. O projeto ocorreu nas comunidades de Iguatu (CE), São José do Ribamar, em Araçagy (MA), em Surubim (PE) e em Teresina (PI). Nas últimas duas, há formandos em experiência atualmente.

Comissão de Vida Consagrada realizará reunião anual em Brasília

De 18 a 20 de setembro, a Comissão de Vida Consagrada está reunida em Brasília (DF) para a realização de sua reunião anual. O momento foi agendado na primeira edição do Marista+, o fórum que reuniu as comissões provinciais e demais frentes de governança da Província entre os dias 8 e 11 de fevereiro.

Formam a Comissão:

- Ir. Joilson de Souza Toledo (coordenador);
- Ir. Adalberto Batista Amaral;
- Ir. Jarbas Rodrigues de Sousa;
- Ir. Vitor Pravato;
- Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa; e
- Lúcia Alves e Souza (analista de referência).



Com exceção do Ir. Márcio, que se encontra no 23º Capítulo Geral, em Tagaytay, nas Filipinas, todos estão reunidos presencialmente. O objetivo é acompanhar o *status* dos projetos da área, avaliando como se encontram e o que precisa ser feito para potencializá-los. Atualmente, alguns dos principais projetos de Vida Consagrada são: o Acompanhamento às Casas de Formação, o Itinerário Formativo Pós-Noviciado, o Encontro Regional de Comunidades, o Encontro de Irmãos por faixa etária, os cursos do Instituto Marista com a participação de Irmãos, o Retiro Anual e o Projeto Comunitário de Vida.



Cinco anos de presença marista em Padre Eustáquio fortalecem educação integral



O Colégio Marista Padre Eustáquio celebra cinco anos de história. A PMBCN assumiu a gestão em 2 de setembro de 2020. O espaço, no entanto, já existe desde 1962, quando foi fundado por outra congregação religiosa. Hoje, a unidade é referência de educação evangelizadora e integral. Atende estudantes da educação infantil ao ensino médio, com ofertas para além da sala de aula: esporte, arte, cultura, ensino bilíngue e educação tecnológica.

“Celebrar cinco anos de gestão marista no Colégio é reconhecer um período marcado por compromisso com a educação integral, inspirada nos valores de São Marcelino Champagnat. Para a comunidade, essa comemoração representa a consolidação de uma proposta educativa que une excelência acadêmica, evangelização e formação humana, sempre com olhar atento às necessidades dos estudantes e suas famílias”, afirmou Jorge Luís Vargas dos Santos, atual diretor da unidade.

Com a chegada do Marista no colégio, diversas mudanças foram realizadas em infraestrutura, segurança e tecnologia. Foram comprados novos mobiliários escolares, *notebooks*, projetores, caixas de som, televisões e *playground*. Houve reformas para a execução da pedagogia marista: na sala de arte, nos espaços dos núcleos de apoio pedagógico, nas salas de educação tecnológica, na biblioteca e no salão. Cerca de 116 câmeras foram instaladas, foi criado o Laboratório *Maker*, o refeitório para os colaboradores, o memorial, bem como a sala de encantamento. Uma série de revitalizações também foi feita.

As mudanças se mostram, ainda, em resultados e indicadores. De acordo com Jorge, “A evolução pode ser sintetizada no fortalecimento da marca marista e no reconhecimento do colégio como uma instituição de formação integral, tanto na comunidade local quanto nos bairros adjacentes. Também, o crescimento contínuo de escolha das famílias pela unidade, indicado tanto nas visitas agendadas quanto nas participações no processo de admissão (ou *open school*), a abertura de novas turmas, para além da progressão prevista, e o resultado da pesquisa anual de satisfação indicam avanço do Colégio Marista Padre Eustáquio nesses cinco anos. A evolução destaca-se, ainda, pelo reconhecimento da responsabilidade social ao ofertar processo de bolsas que proporciona aos estudantes com menor condição a oportunidade de manutenção da matrícula”.

Conforme o diretor Jorge, para o próximo ciclo, o Colégio Marista Padre Eustáquio assume como prioridades estratégicas o fortalecimento da identidade de uma escola católica de tradição marista, a excelência acadêmica aliada à formação integral, a ampliação do uso pedagógico das tecnologias, o cuidado com a saúde emocional dos estudantes e o aprofundamento da vivência dos valores maristas no cotidiano escolar.

“A direção pretende consolidar um legado baseado em uma educação humanizadora, inovadora e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Deseja também deixar como marca um ambiente escolar acolhedor, em que cada estudante se sinta valorizado, escutado e incentivado a desenvolver todo o seu potencial — intelectual, emocional, social e espiritual”, afirmou Jorge.

Maria, a Boa Mãe que caminha conosco



Setembro chega e, com ele, a oportunidade de olhar para Maria com novos olhos. Para nós, que trazemos no coração o carisma de Champagnat, Maria nunca foi uma figura distante ou inatingível. Pelo contrário, ela é a Boa Mãe, presença terna e firme que acompanha cada passo da nossa história. Foi assim com Marcelino, que nela confiou sua vida e sua obra, e continua sendo assim conosco, hoje, em cada espaço de missão marista. Ao longo deste mês, a Igreja nos convida a celebrar quatro títulos marianos que revelam diferentes faces dessa presença tão próxima.

No dia 8, recordamos a Natividade de Maria. Diferentemente do nascimento de Jesus, que é central para a fé cristã, a tradição nos leva a celebrar também o nascimento da Mãe, como quem reconhece que nela se inicia uma nova etapa do plano de salvação. Seu nascimento é um sinal de esperança, porque marca o início do cumprimento da promessa: é Dela que virá Aquele que reconciliará todas as coisas. Celebrar a Natividade de Maria é afirmar que Deus se serve da história concreta, de uma criança que vem ao mundo em Nazaré, para preparar a plenitude dos tempos. É como se a Igreja dissesse: antes mesmo de Maria dizer seu “sim”, sua própria vida já era um dom para a humanidade.

Ex-alunos se reúnem em Uberaba para fortalecer Laicato Jovem

No dia 13 de setembro, no Colégio Marista Diocesano, em Uberaba (MG), foi realizado mais um encontro do Laicato Jovem. Cerca de 52 ex-alunos que eram envolvidos em iniciativas pastorais, como a Pastoral Juvenil Marista (PJM) e o Núcleo de Animação Vocacional (NAV), estiveram reunidos para discernirem a possibilidade de formar um grupo de Laicato Jovem na unidade, onde os membros se identificam com o carisma marista e vivem a missão de tornar Cristo conhecido e amado.

Natália Ferreira Campos, analista de Laicato da PMBCN, assessorou o encontro. Segundo ela, “tivemos ex-alunos de várias gerações ali presentes. E todos com o mesmo

Pouco tempo depois, no dia 15, voltamos nosso olhar para Nossa Senhora das Dores. É impossível não se comover diante da imagem de Maria junto à cruz. Ela nos ensina que o amor verdadeiro não foge da dor, mas permanece fiel até o fim.

Já no dia 19, recordamos Nossa Senhora de La Salette, que apareceu chorando e pedindo conversão. Suas lágrimas continuam a nos interpelar: como temos cuidado da criação? Como temos vivido a reconciliação em nossas relações?

Já no dia 24, celebramos a mil vezes admirável Senhora das Mercês. Sua devoção nasceu no contexto da Ordem das Mercês, dedicada à libertação dos cristãos cativos. Mas, mais do que um título histórico, sua espiritualidade nos convida a enxergar Maria como sinal de misericórdia e de libertação de tudo aquilo que escraviza a vida. Diante dela, a Igreja proclama que não há cativo, externo ou interno, que não possa ser tocado pela graça de Deus. Contemplar Nossa Senhora das Mercês é assumir o compromisso de lutar contra todas as formas de opressão, sejam elas sociais, espirituais ou existenciais. É acreditar que a misericórdia de Deus abre caminhos de liberdade para os mais frágeis e esquecidos.

Cada um desses títulos é como uma janela aberta para compreendermos Maria em sua plenitude: a mãe que acolhe, a mulher que sofre, a profetisa que clama, a serva que liberta. Talvez seja isto o mais bonito da devoção mariana: descobrir que Maria não é apenas um nome na história, mas uma companhia real no presente.

Assim, setembro nos convida a deixar que Maria caminhe conosco, em nossas alegrias e dores, em nossos trabalhos e esperanças. E, como bons Maristas de Champagnat, sigamos aprendendo com Ela a ser simples, disponíveis e compassivos. Afinal, ter Maria como Boa Mãe é certeza de nunca estarmos sozinhos.



amor e carinho pelo que vivenciaram durante a formação e pela trajetória no Colégio Marista Diocesano de Uberaba. Um estudante, por exemplo, reconheceu que o que ele é hoje vem da formação integral que o Marista ofereceu”.

Agora, a área de Identidade, Missão e Vocação inicia o acompanhamento do grupo que deseja continuar vivenciando o carisma marista sob a organização de um grupo laical.

Irmão Isidoro Dumont (Provincial 1911–1913)

O Irmão Isidoro Régis, de família Dumont, chegou ao Brasil em 18 de maio de 1902, em um momento considerado crítico para a jovem Província Marista do Brasil Central. Vinha acompanhado, a bordo do vapor Alpes, de cinco Irmãos, a saber: Mário Abel, M. Evremond, Ambrósio Firmino, Exuperâncio e Mário Libório. Sua chegada foi saudada como providencial: “O verdadeiro fundador do Brasil Central, que salvou essa Província, a desenvolveu e a transformou no que é hoje [...] foi o Ir. Isidoro Dumont” (Vinte Anos de Brasil).

Homem de sólida formação, possuía vários diplomas, incluindo licenciatura em Matemática, além de certificados reconhecidos pelo governo francês. Sua competência granjeou prestígio entre inspetores e autoridades, conferindo aos Irmãos no Brasil a fama de sábios. No início, enfrentou as dificuldades de adaptação ao idioma, mas logo assumiu funções no magistério e, em seguida, no governo das comunidades e colégios.

No Ginásio do Carmo, em São Paulo, destacou-se como diretor, garantindo ordem e regularidade, e mais tarde foi escolhido para a direção do Colégio Diocesano, cuja posse marcou um novo tempo para a Província. Sua liderança firme, unida a um profundo espírito religioso, fez florescer tanto o aspecto pedagógico quanto a vida comunitária.

Em 1911, foi nomeado provincial, notícia recebida com grande alegria nas comunidades. Sua eleição coincidiu com um período de reformas educacionais no Brasil, como a supressão da sexta série pelo ministro Rivadávia Corrêa, mudanças que poderiam ter ameaçado os colégios católicos. Contudo, Isidoro Dumont não se intimidou: reorganizou programas, assegurou a continuidade da obra e até ampliou o número de alunos.

O novo provincial acumulou, por algum tempo, a direção do Colégio Diocesano e a administração da Província — situação difícil e incompatível, mas conduzida com energia. Reconhecido como “provincial nato”, era respeitado pela competência administrativa, pela clareza de pensamento e pela fé profunda.

Entre 1911 e 1913, promoveu visitas às comunidades, animou os Irmãos com palavras fortes e práticas, cuidou da disciplina e do progresso acadêmico, e impulsionou iniciativas editoriais, como a coleção FTD, que se tornaria referência nacional.

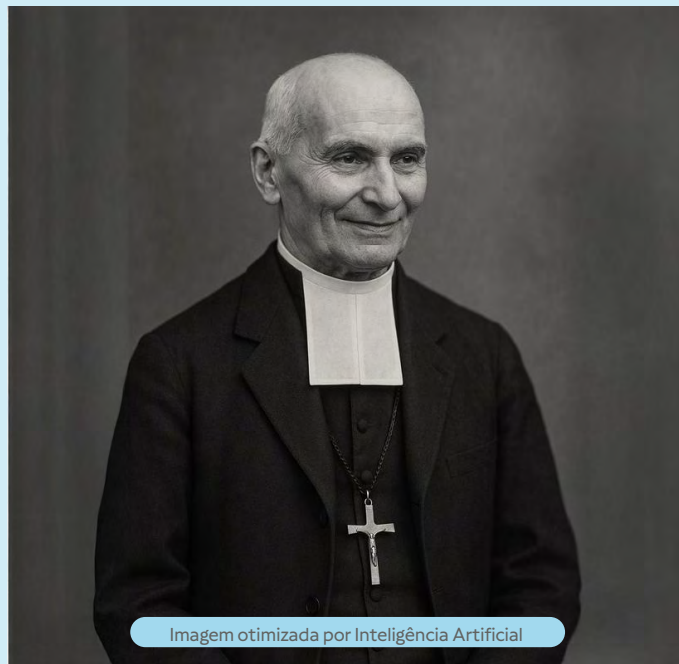


Imagem otimizada por Inteligência Artificial

Ao término do triênio, manifestou o desejo de não ser reconduzido ao cargo, alegando o peso do encargo. Apesar dos pedidos dos Conselheiros para que permanecesse, foi substituído em 1913. Demonstrando humildade, colocou-se à disposição para qualquer função e retornou ao trabalho docente e administrativo, colaborando intensamente na área editorial e financeira da Província.

Homem de visão, vigor e fé, o Irmão Isidoro Régis deixou marcas profundas na história Marista no Brasil. Sua ação salvou a Província nascente em seus primeiros anos, consolidou a vida escolar e religiosa das comunidades, e lhe rendeu a gratidão de gerações de Irmãos e ex-alunos.

Curiosidades: o nome do Irmão Isidoro Régis permanece vivo em diferentes espaços acadêmicos e educacionais. No Paraná, uma escola estadual cívico-militar leva o nome Escola Estadual Cívico-Militar Irmão Isidoro Dumont, perpetuando sua memória entre novas gerações. Sua figura também é objeto de estudo em produções científicas: foi citado em teses de doutorado da UNESP, UFJF e UFMG, no XIV Seminário Temático da UFSC e em artigos de periódicos de destaque, como a Revista Brasileira de Educação (Vol. 18, 2018, Mestrado/UES), que ressaltam sua contribuição histórica e pedagógica.



Expediente

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

Superior Provincial: Ir. José de Assis Elias de Brito

Vice-Provincial: Ir. Márcio Henrique F. da Costa

Diretor: Ir. Lúcio Gomes Dantas

Assessor Executivo: Sérgio M. A. G. de Oliveira

Coordenador de Comunicação: Oniodi Gregolin

Reportagem: Guilherme Marques e Cristovão Güingo

Diagramação: Mirelle Santos

Publicação Interna da PMBCN

Edição 22 — 18/9/2025

